AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

O PAPEL DA LIDERANÇA ÉTICA NA SUSTENTABILIDADE DE NEGÓCIOS SOCIAIS

AUTOR: **DANIELE SOUZA CASTRO**

Introdução

A ideia de ‘criar’, ‘ser’ ou ‘ter’ um diferencial tem alimentado as empresas de lucrativas, assim seja um conglomerado multinacional ou um pequeno pet shop do bairro, repensar nos seus próprios negócios sem dúvidas será a chave para abrir as portas do sucesso. Desse modo Têxtil Verde se insere na sociedade industrial considerando as variáveis ambientais, a área ambiental é mais um desafio que se impõe a diversas áreas de atuação. Inclusive havendo desafios em agir tendo em vista a relação do meio ambiente com a prática empresarial.

A prática empresarial se beneficia significativamente da análise e pesquisa de mercado, conforme destacado por Gustavo Silva Oliveira (2022) em “Análise e Pesquisa de Mercado”, o autor enfatiza que decisões relacionadas a novos empreendimentos envolvem um grau considerável de incerteza, tornando essencial que os empreendedores compreendam claramente seu mercado de atuação.

A partir das mudanças de ordem econômica, social, política e culturais ocorridas conforme o tempo passa são geradas também novas necessidades na vida em sociedade, assim são produzidas novas demanda bem como diferentes categorias de profissionais (Silva, 2024). É importante compreender que o desenvolvimento é fenômeno complexo que socialmente e historicamente é o resultado da mudança estrutural, que por sua vez, é a

consequência do acúmulo de recurso técnico, material e humano no contexto de uma sociedade.

Considerando que a passagem de um modelo essencialmente ‘economicista’ como o contemporâneo para um modelo que será estabelecido com compreensão de princípios e valores de sustentabilidade que proporcionem transformações no tipo de produção e consumo, adoção de novas tecnologias, na regulamentação do uso dos recursos naturais (Aguayo; García, 2021). Esse novo modelo se pauta na capacidade, sensibilidade e consciência da Têxtil Verde, acreditando que a crise ambiental imposta a esta sociedade será ultrapassada com a compreensão e aprendizagem social, ou seja, uma visão que integra a responsabilidade com o meio ambiente tanto no âmbito individual quanto coletivo e ainda na intervenção empresarial todos coesos com a sustentabilidade.

Assim alguns aspectos devem contemplados com este estudo: a descrição detalhada da Têxtil Verde, incluindo sua missão e objetivos; análise das práticas de liderança ética adotadas pela Têxtil Verde; discussão sobre como suas práticas de liderança contribuíram para a sustentabilidade econômica, social e ambiental do negócio a longo prazo e apontamentos sobre decisões e ações éticas que moldaram o desenvolvimento do empreendimento bem como recomendações para o aprimoramento das práticas de liderança ética em negócios sociais.

Descrição detalhada da Têxtil Verde: missão e objetivos



A Têxtil Verde ao adotar uma nova postura frente a suas práticas de produção, assim optando pela produção de tecidos sustentáveis, priorizando matérias-primas recicláveis, orgânicas e naturais. Nesse novo ciclo de vida da empresa propõe-se então um reposicionamento da marca, no intuito de transmitir sua filosofia.

Nesse sentido, destaca-se que o cuidado com o meio ambiente não se limita ao poder público, e sim, a todos os seres humanos, ou seja, que todo cidadão existente no planeta é responsável pela mudança de paradigma diante da crise dos fatores ambientais.

Sendo assim, busca-se a junção de ações com o propósito de fortalecer em cada sujeito a consciência ecológica e consequentemente a melhora das condições de vida bem como o desenvolvimento. Portanto, é indispensável à participação ativa da comunidade, salientando que a conduta das pessoas no cotidiano e seus hábitos possuem impacto direto (Brasil, 2017).

Certamente que a consciência ambiental não surge repentinamente, de modo que todos concordem, no entanto, a questão ambiental perpassa pelo despertar, raramente aceita com a prontidão desejada, assim é no ambiente escolar e doméstico que será criada uma cultura que ligada com a sustentabilidade, conservação do meio ambiente e consequentemente qualidade de vida (Mello, 2017).

Quanto a sua missão “Produzir tecidos sustentáveis e inovadores, priorizando o uso de matérias-primas recicláveis, orgânicas e naturais, com o compromisso de minimizar o impacto ambiental, promovendo um futuro mais responsável e consciente para as gerações vindouras”. Já em relação aos seus objetivos é possível destacar: a) Reduzir o impacto Ambiental com adoção de práticas de produção que visam minimizar a utilização de recursos naturais e a geração de resíduos, através matérias-primas recicláveis, orgânicas e de baixo impacto ambiental; b) Inovar na criação de tecidos sustentáveis com o desenvolvimento de

materiais e processos de produção que se voltem para os padrões de sustentabilidade e qualidade, na busca por uma linha de produtos com baixo impacto ecológico e c) Promover a conscientização ambiental incentivando práticas de consumo responsável, entre seus consumidores, parcerias, fornecedores dando publicidade as vantagens da sustentabilidade no setor têxtil.

Análise das práticas de liderança ética adotadas pela Têxtil Verde

A liderança ética se alia ao empreendedorismo com a junção de valores como integridade, transparência e responsabilidade nas práticas empresariais. Nesse modelo os líderes devem servir de exemplo, evidenciando comportamentos que promovam a confiança e o respeito dentro da organização. Ao adotar uma postura ética, os líderes não apenas garantem a conformidade com normas e regulamentos, mas também estabelecem uma cultura organizacional que valoriza a justiça e a equidade. Essa abordagem fortalece a reputação da empresa e contribui para um ambiente de trabalho saudável e produtivo.

No contexto do empreendedorismo digital, conforme discutido por David Lira Stephen (2021), é fundamental que os líderes reconheçam e utilizem os talentos individuais de seus colaboradores para o benefício coletivo. Um líder eficaz é aquele que entende e maximiza o potencial de sua equipe para alcançar resultados significativos. Liderança responsável não é apenas sobre maximizar lucros, mas sobre construir uma sociedade melhor. Isso implica promover a diversidade, a inclusão e o desenvolvimento sustentável.

A Têxtil Verde vem se destacando no setor têxtil pela adotação de uma postura de liderança ética cuja base é a responsabilidade socioambiental e ainda pelo compromisso com a sustentabilidade. A empresa assume um papel vai além da produção de tecidos, através de uma atuação consciente que impacta positivamente seus colaboradores, consumidores e o

meio ambiente. Diante disto, uma tríade fundamental evidencia suas práticas de liderança ética: a adoção de práticas sustentáveis na produção de tecidos, a capacitação dos colaboradores e a implementação de práticas ecológicas em todas as etapas do processo produtivo. Como se observer na figura1.

Figura 1. Tríade fundamental de liderança ética Têxtil Verde



Fonte: Elaboração Própria, 2025.

Na adoção de práticas sustentáveis na produção de tecidos, o empreendimento se concentra no uso de matérias-primas recicláveis, orgânicas e naturais, no intuito d reduzir o impacto ambiental bem como promover uma economia mais circular. Além disso, seleciona fornecedores alinhados harmonicamente com essa filosofia reforçando seu compromisso ético, no sentido de garantir que toda a cadeia produtiva esteja engajada em práticas sustentáveis. Inclusive a transparência na comunicação com o consumidor também faz parte dessa estratégia, possibilitando que o mesmo compreenda a origem dos tecidos e os impactos positivos dessa escolha.

A integração de práticas sustentáveis na produção de tecidos pode ser significativamente aprimorada pelo uso de Business Intelligence (BI), conforme discutido por Gisely Santos Mendes (2022) em “Business Intelligence”, a aplicação de BI permite que as empresas têxteis coletem e analisem dados relevantes para otimizar processos produtivos, reduzir o consumo de recursos naturais e minimizar o impacto ambiental.

No que se refere a capacitação dos colaboradores, a Têxtil Verde compreender que a sustentabilidade e a ética devem ser incorporadas à cultura organizacional, desse modo tem investido continuamente na capacitação e formação continuada de seus colaboradores, por meio de treinamentos sobre produção sustentável, boas práticas ambientais e inovação no setor têxtil. Com isso, estabelecendo uma cultura de engajamento, onde os funcionários são estimulados a contribuir com ideias e soluções ecológicas, tornando-se agentes ativos na transformação da empresa. Tal abordagem fortalece o senso de pertencimento e responsabilidade, impulsionando uma liderança compartilhada e ética.

Márcia Valéria Marconi (2021), em “Gestão de Recursos Humanos”, enfatiza que a capacitação dos colaboradores é essencial para o desenvolvimento organizacional. Ela destaca que é imprescindível que os colaboradores possuam qualificações profissionais adequadas, permitindo que a organização realize suas atividades da melhor forma possível, visando cumprir seus objetivos organizacionais.

Já a implementação de práticas ecológicas em todas as etapas do processo produtivo, se dá com a responsabilidade ambiental da Têxtil Verde, que além da escolha de materiais, contemplando todas as fases da produção. Assi a empresa adota processos visam a redução do consumo de água e energia com o intuito de minimizar a geração de resíduos e emissões poluentes. O descarte de resíduos segue normas ambientais rigorosas, garantindo que materiais recicláveis sejam reaproveitados e que o impacto no meio ambiente seja reduzido

ao máximo. Essa abordagem integrada reflete um compromisso genuíno com a sustentabilidade, indo além de ações pontuais e promovendo uma transformação estrutural.

Práticas de liderança que contribuem para a sustentabilidade econômica, social e ambiental do negócio

A liderança sustentável é fundamental para promover o equilíbrio entre os aspectos econômicos, sociais e ambientais de uma organização, conforme com Luciliane Ribeiro (2021) em “Estratégias de Gestão e Organização Empresarial”, líderes devem adotar práticas que integrem esses três pilares para assegurar o desenvolvimento sustentável do negócio. Desse modo, ao associar as operações de empreeendimentos com princípios de sustentabilidade, os líderes não apenas contribuem para a preservação ambiental, mas também fortalecem a reputação corporativa e fomentam um ambiente de trabalho ético e responsável.

A Têxtil Verde adota cinco principais práticas contribuem para a sustentabilidade econômica, social e ambiental do negócio entre as quais destacam-se: 1) a tomada de decisão baseada na ética e na sustentabilidade, tendo em vista que líderes comprometidos com a sustentabilidade consideram não apenas o lucro, mas também o impacto de suas decisões no meio ambiente e na sociedade. São analisados fornecedores, materiais e processos produtivos sob a ótica da responsabilidade social e ambiental, garantindo um modelo de negócios sustentável no longo prazo.

2) Incentivo à Cultura de Inovação e Sustentabilidade, assim liderança precisa estimular a inovação que visa as práticas sustentáveis, trabalhando continuamente por novas formas de reduzir desperdícios, otimizar recursos e desenvolver produtos ecológicos. Isso inclui o investimento em tecnologias limpas e a busca por alternativas para minimizar o impacto ambiental da produção;

3) Valorização e Capacitação dos Colaboradores, com investimento no desenvolvimento dos colaboradores através de treinamentos e capacitações sobre sustentabilidade, eficiência energética e responsabilidade social, assim fortalecendo a cultura organizacional.

4) Transparência e Engajamento com Stakeholders, líderes sustentáveis mantêm uma comunicação aberta e transparente com consumidores, investidores, fornecedores e comunidade. Isso se refere a divulgação de práticas ambientais e sociais da empresa, estabelecer parcerias com organizações sustentáveis e promover iniciativas que beneficiem a sociedade.

5) Gestão Eficiente de Recursos e Economia Circular, adoção de uma gestão eficiente de recursos naturais e de princípios da economia circular (como reuso de materiais e redução do desperdício) contribuindo para a permanência do negócio.

Ribeiro (2021), ressalta a relevância de um modelo de gestão estratégica que leve em consideração as partes interessadas, sejam os colaboradores, os consumidores, fornecedores e sociedade como um todo. Ao estabelecer uma abordagem holística os líderes podem atuar na identificação de oportunidades para a inovação em processos e produtos que efetivamente atendem as demandas dos mercados por soluções sustentáveis.

Decisões e ações éticas que moldaram o desenvolvimento do empreendimento

Para Iara Chaves (2022) em “Gestão de Startups” com a adoção de valores claros e a definição de normas de conduta ética são essenciais para orientar todas as atividades da empresa. Isso inclui desde a forma como os produtos são desenvolvidos e comercializados até a maneira como os funcionários são contratados e tratados. Ao estabelecer um código de ética

bem definido, as startups podem garantir que suas operações estejam alinhadas com princípios morais e legais, promovendo uma cultura de integridade e responsabilidade

Neste estudo destacam-se ainda decisões e ações éticas que moldaram o desenvolvimento da Têxtil Verde como empreendimento focado na sustentabilidade como estão descritas tabela 1.

Tabela 1. Decisões e ações éticas que moldaram o desenvolvimento da Têxtil Verde

Escolha de Matérias-Primas Sustentáveis	**Transparência na Cadeia Produtiva**	**Investimento na Capacitação dos Colaboradores**	**Gestão Responsável de Resíduos e Economia Circular**
Desde sua reestruturação, a Têxtil Verde decidiu utilizar apenas matérias-primas recicláveis, orgânicas e naturais. Essa ação reduz a degradação ambiental e promove a	A empresa implementou práticas rigorosas de rastreabilidade, garantindo que seus fornecedores sigam padrões éticos e sustentáveis. Além disso, mantém uma comunicação aberta com	A Têxtil Verde acredita que a sustentabilidade começa dentro da empresa. Por isso, promove treinamentos contínuos sobre práticas ecológicas e inovação no setor têxtil, além de	A empresa adotou um sistema de reaproveitamento de resíduos têxteis, reduzindo desperdícios e incentivando a reutilização de materiais na produção. Essa decisão não só minimiza os impactos ambientais, como também otimiza custos e melhora a eficiência produtiva.

economia circular, garantindo que seus produtos sejam ecológicos e de menor impacto ao meio ambiente.	consumidores e parceiros, fortalecendo a confiança na marca	valorizar o bem-estar e a segurança de seus funcionários.	

Fonte: Elaboração Própria, 2025.

As decisões éticas subsidiam a Têxtil Verde para a adoção de uma cultura de sustentabilidade, com isso demonstrando a relevância da junção da inovação, responsabilidade social e o crescimento econômico de modo equilibrado. Chaves (2022) destaca a importância da transparência nas relações internas e externas da startup. Manter uma comunicação aberta com colaboradores, clientes e investidores fortalece a confiança e a reputação da empresa no mercado. Além disso, a autora também enfatiza a necessidade de considerar o impacto social e ambiental das decisões empresariais, incentivando as startups a adotarem práticas sustentáveis que beneficiem a sociedade como um todo.

Recomendações para o aprimoramento das práticas de liderança ética em negócios sociais

De acordo com Felipe Taliar Giuntini e Luiz Fernando Corcini (2022) em “Análise de Mercado: Tendências, Comportamentos e Movimentos”, a ética empresarial é indispensavel para construir uma postura positiva no mercado. Empreendimentos que adotam práticas éticas, como transparência nas operações e respeito aos direitos dos consumidores, tendem a

conquistar maior confiança e lealdade de seus clientes. Essa postura não apenas fortalece a marca, mas também contribui para a fidelização do público-alvo, resultando em vantagens competitivas significativas.

Para alcançar a consolidação da liderança ética em negócios social, é imprescindível Têxtil Verde adote ainda práticas que deem publicidade da transparência, inclusão e o impacto positivo, assim destacam-se: o fortalecimento da cultura de transparência e prestação de contas com uma comunicação clara e aessivel aos mais distintos públicos acerca das suas ações, eventuais investimentos e possiveis impactos, disponibilizando relatórios, auditorias e meios de diálogo com stakeholders contribuem para o fortalecimento da credibilidade e comprometimento ético do empreendidmento.

O investimento contínuo na capacitação e no desenvolvimento da equipe, os líderes por sua vez, precisam estimular a formação contínua dos colaboradores, promovendo treinamentos sobre ética, responsabilidade social e sustentabilidade. Isso cria um ambiente organizacional alinhado aos valores do negócio e fortalece o engajamento da equipe.

A ampliação do impacto social por meio de parcerias estratégicas, parcerias com ONGs, poder público e até mesmo empresas sustentáveis auxilia o fortalecimento do impacto social e ambiental do negócio. Inclusive, essas parcerias estratégicas podem gerar inovações, ampliar o alcance das iniciativas e fortalecer a responsabilidade social da empresa.

Por fim, implementação dos indicadores de sustentabilidade e responsabilidade social com a definição e o monitoramento dos indicadores de impacto social e ambiental possibilitando a avaliação se as ações do negócio estão gerando os resultados esperados. Tais indicadores contribuem na tomada de decisões mais assertivas e na melhoria contínua das práticas empresariais.

Conclusão

Certamente que a consciência ambiental não surge repentinamente, de modo que todos concordem, no entanto, a questão ambiental perpassa pelo despertar, raramente aceita com a prontidão desejada, assim no ambiental empresarial pode ser criada uma cultura que ligada com a sustentabilidade, conservação do meio ambiente e consequentemente qualidade de vida.

Conseguinte extrai-se desse modelo a ideia de ‘desenvolvimento’ a partir da perspectiva econômica que abrange aspectos não tão ‘economicistas’ como a equidade social ou a sustentabilidade ecológica justamente na busca pelo bem-estar das populações, de certo que o modelo de desenvolvimento sustentável pode ser considerado um novo paradigma de orientação para a sociedade contemporânea, mesmo que pareça puramente teórico a concretização é possível a partir de esforços conjuntos.

É importante compreender que o desenvolvimento é fenômeno complexo que socialmente e historicamente é o resultado da mudança estrutural, que por sua vez, é a consequência do acúmulo de recurso técnico, material e humano no contexto de uma sociedade. Sendo esta a atual filosofia adotada pela Têxtil Verde, assumindo um novo posicionamento na produção de tecidos, unindo tecnologia, inovação e sustentabilidade, uma jornada desafiadora no contexto da ‘tradicional’ indústria de tecidos.

Desse modo a Têxtil Verde, aposta na produção de baixo impacto ambiental, fazendo uso de materiais reciclado, orgânico naturais, priorizando processos que preservem a natureza, com os tecidos produzidos é possível vestir-se e ainda com estila e consciência ambiental decorar ambientes, esse é um posicionamento de cuidado com pessoas e a natureza.

Referências

AGUAYO, I. H. GARCÍA, L.M.R. **O meio ambiente como fator de desenvolvimento sustentável.** 4 ed. São Paulo, Cortez, 2021.

BRASIL. **Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental**. Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: UNESCO, 2017.

CHAVES, I. **Gestão de startups**.Recife: Telesapiens, 2022.

GIUNTINI, F. T.; CORCINI, L. **Análise de mercado e tendências**. Recife: Telesapiens, 2022.

MARCONI, M. V. **Gestão de recursos humanos**. Recife: Telesapiens, 2021.

MENDES, G. S. **Business Intelligence**. Recife: Telesapiens, 2022.

OLIVEIRA, G. S. **Análise e pesquisa de mercado.** Recife: Telesapiens, 2022.

RIBEIRO, L. **Estratégias de gestão e organização empresarial**. Recife: Telesapiens, 2021.

SILVA, A. B. **Mentes consumistas: do consumismo à compulsão por compras**.1. ed. – São Paulo: Globo, 2024.

STEPHEN, D.L de. **Empreendedorismo**. Recife: Telesapiens, 2021.